



ISSN: 2230-9926

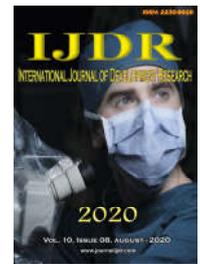
Available online at <http://www.journalijdr.com>

IJDR

International Journal of Development Research

Vol. 10, Issue, 08, pp. 38892-38901, August, 2020

<https://doi.org/10.37118/ijdr.19642.08.2020>



RESEARCH ARTICLE

OPEN ACCESS

ACCOUNTING AND KNOWLEDGE MANAGEMENT: TEXTUAL ANALYSIS AND BIBLIOMETRIC APPROACH

¹Dr. Raquel de Souza Pompermayer, ²Emiliane Aparecida Santos, ³Dr. Mauro Lúcio Franco, ⁴Dr. Marcio Coutinho de Souza, ⁵Luisa Maia Miglio Silva, ²Anna Flávia Oliveira Novais, ²Artemiza Oliveira Souza and ⁵Carlos Antônio Gonçalves Rosado

¹Doutora em Ciências Florestais pela Uni. de Brasília (UnB)

²Mestranda em Tecnologia, Ambiente e Sociedade pela Uni. Fed. dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM)

³Doutor em Química pela Uni. Fed. de Minas Gerais (UFMG)

⁴Doutor em Engenharia de Produção pela Uni. Metodista de Piracicaba (UNIMEP)

⁵Mestre em Tecnologia, Ambiente e Sociedade pela Uni. Fed. dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM)

ARTICLE INFO

Article History:

Received 19th May 2020

Received in revised form

20th June 2020

Accepted 10th July 2020

Published online 26th August 2020

Key Words:

Accountancy, Knowledge Management, Accounting Information.

*Corresponding author:

Dr. Raquel de Souza Pompermayer

ABSTRACT

The objective of this project was to categorize possible both national and international scientific publications on the base of Google Scholar and Web of Science, which directly approach the theme Knowledge Management and Accountancy, verifying through previous studies the importance of this relation. Due to that, some textual analyzes were done in the national researches and a bibliometric research were done in international references. The research reached the following results: low productivity on the theme on the data base, although there is a relation between knowledge management and accountancy, which can be seen as something strategic so that organizations can have a favorable position regarding competitiveness. It was suggested the amplification of this research on other data bases, making the textual analyzes of the international articles and the amplification of the debates on theme together with other kinds of researches, symposia and seminars.

Copyright © 2020, Dr. Raquel de Souza Pompermayer et al. This is an open access article distributed under the Creative Commons Attribution License, which permits unrestricted use, distribution, and reproduction in any medium, provided the original work is properly cited.

Citation: Dr. Raquel de Souza Pompermayer, Emiliane Aparecida Santos, Dr. Mauro Lúcio Franco et al., "Accounting and knowledge management: textual analysis and bibliometric approach", *International Journal of Development Research*, 10, (08), 38892-38901.

INTRODUCTION

A Gestão do Conhecimento (GC), surge com o intuito de fomentar a criação e compartilhamento do conhecimento, beneficiando a organização como um todo. Nesse contexto, o conhecimento é o que as empresas sabem sobre seus clientes, colaboradores, produtos, serviços, processos, erros e sucessos, entre outros, acrescidos aos *insights* (FREIRE *et al.*, 2012). A GC pode ser aplicada em áreas distintas. É uma gestão inserida ao contexto onde o conhecimento é empregado. Desse modo, o campo de estudo da GC organizacional tem sido explorado em várias áreas científicas, inclusive na Ciência Contábil (SEQUEIRA, 2008). A justificativa para escolha do tema, dar-se-á tendo em vista que: mesmo apresentando uma abordagem próxima, devido ao uso da informação, ainda são incipientes

os estudos que relacionam a GC com a Contabilidade. Assim, com o intuito de revisar algumas pesquisas que tratam sobre o assunto, este estudo apresenta o seguinte problema de pesquisa:

- Como está caracterizada a produção científica sobre a GC e Contabilidade, a partir de análises textuais com pesquisas nacionais e análise bibliométrica em referências internacionais?

Assim, o presente estudo tem como objetivo caracterizar as possíveis publicações científicas nacionais e internacionais na base de dados *Google Scholar* e *Web of Science*, as quais abordam diretamente o tema GC e Contabilidade, verificando a partir de estudos anteriores a importância dessa relação. Este artigo foi organizado da seguinte forma: introdução com uma

contextualização do estudo, justificativa, problema e objetivo da pesquisa; referencial teórico sobre gestão do conhecimento; relevância e qualidade da informação contábil; integração da contabilidade e a gestão do conhecimento; análises textuais das pesquisas nacionais, bibliométrica em referências internacionais e uma comparação estruturada das análises; considerações finais; e, referências.

A Gestão do Conhecimento: O aumento da competitividade levou as pessoas e as organizações a compreenderem que o diferencial competitivo é baseado na maneira como o conhecimento é compartilhado no ambiente da empresa, de modo a promover a inovação de produtos e/ou serviços (FREIRE *et al.*, 2012). Na prática, a GC compreende a identificação e mapeamento dos ativos intelectuais ligados à empresa, gerando novos conhecimentos para oferecer vantagens na competição de mercado (BARROSO; GOMES, 1999).

Entre as preocupações da GC estão os processos gerenciais e de infraestrutura física e/ou digital utilizadas para facilitar, favorecer e/ou estimular os processos de criação, compartilhamento ou utilização do conhecimento humano, seja individual ou coletivo, de forma a gerenciar conscientemente esse ativo (MORAIS; EMBOAVA; ALMEIDA, 2008 apud SOUZA *et al.* 2019, p. 31902).

No período hodierno, a aplicação, reutilização e reaproveitamento do conhecimento organizacional configura-se uma estratégia fundamental para aperfeiçoar o desempenho de uma empresa. Para que isso ocorra de forma eficaz, o conhecimento deve ser preciso, relevante e temporal, visando facilitar o seu compartilhamento e sua divulgação de modo a otimizar os benefícios acrescidos por ele (MACHADO *et al.*, 2016).

As Ciências Contábeis e a gestão do Conhecimento: As Ciências Contábeis tem como finalidade controlar o patrimônio, apurar o resultado das atividades e prestar informações àqueles que tenham interesse na avaliação da situação e desempenho patrimonial das aziendas (VICECONTI; NEVES, 2017). Ao longo da história, a Contabilidade vem provando ser indispensável na formação econômica não apenas de uma organização. Através dela são produzidas informações primordiais capazes de sustentarem as diretrizes para a evolução da economia a nível nacional e até mundial. Tal fato é evidenciado quando observado a forte tendência de internacionalização e padronização da Contabilidade, o que consequentemente gera a necessidade de se obter informações fidedignas e harmoniosas com os padrões contábeis de outros países (MAGALHÃES *et al.*, 2015). A GC e a Contabilidade são dois campos de estudo que se relacionam com um determinado conjunto de processos. Esses processos fazem do conhecimento a base para identificação e exploração de ativos tangíveis e intangíveis para a gestão apoiada em informações (JESUS, 2008). Assim, o profissional da área contábil atenta-se não somente em aprender, quantificar, registrar e informar os fatos contábeis da entidade, mas principalmente em analisar e revisar estes fatos, demonstrando suas causas determinantes ou constitutivas (SCHMIDT, 1998).

A Contabilidade fornece as informações conforme a real necessidade dos gestores, nos mais diversos níveis da administração, promovendo melhora no processo de tomada de decisão, uma vez que as informações apresentam maior

fidedignamente com a realidade da entidade (STRASSBURG, 2007). Diante da notoriedade conferida a informação, o elemento humano passa a ter maior destaque, pois as organizações empresariais são cada vez mais dependentes do recurso do conhecimento, inerente ao homem. Este recurso tem se tornado fundamental para as sociedades de modo geral, principalmente à medida que os poderes econômicos e produtivos tornam paulatinamente dependentes dos valores intangíveis gerados pelo conhecimento (ANTUNES; VALENTINE; CÉSAR, 2007). Acerca do capital humano, a GC enfatiza a ideia de que o conhecimento deve ser disseminado e acessível, a fim de que uma maior quantidade de pessoas possa deter informações que contribuam para soluções, inovações e interação para o desenvolvimento de novos saberes. A partir desta compreensão, é possível estabelecer um paralelo entre GC e Contabilidade, já que ambas fazem uso primordial da informação e necessitam torná-la disponível e precisa. Nesse sentido, os dois campos de estudo, relacionam-se com o conjunto de processos que fazem do conhecimento a base para identificação e exploração de ativos tangíveis e intangíveis para a gestão apoiada em informações (JESUS, 2008).

A GC reconhece a capacidade limitada de processamento de informações e assimetria dos indivíduos e da organização como obstáculos para a sua aplicação de fato. O tomador de decisão busca a informação com qualidade excelente, porém as variáveis externas e internas fazem com que o mesmo colha informações no mínimo satisfatórias (SOUZA, 2015). No que diz respeito a essa vulnerabilidade, a Tecnologia da Informação (TI) é a grande aliada da GC. O papel da TI dentro das organizações tem evoluído consideravelmente. A princípio, a sua adoção tinha o propósito de automatizar os processos operacionais. Hoje é observado que além do suporte aos processos operacionais, a sua aplicação possibilita a geração de uma quantidade volumosa de informações, que deve ser utilizada pelas organizações para ampliar o conhecimento (SANTOS; RAMOS, 2006). Nesse contexto, vale lembrar que por muitos anos os profissionais da Contabilidade prestaram os serviços contábeis de forma manual, fazendo uso de cadernos para registrarem as devidas escriturações. Hoje, a Contabilidade conta com *softwares* específicos da área, possibilitando a agilidade da informação. Observa-se paralelamente a este fato, que a Tecnologia é responsável pela inserção de ferramentas que fomentam o conhecimento nas mais variadas áreas, inclusive a contábil. Ao fazer uso das inovações oriundas da Tecnologia, os prestadores de serviços contábeis atendem as novas demandas informacionais e dispõem de uma importante variável no quesito competitividade (STRASSBURG, 2007; SOUZA, 2015). A Contabilidade e os sistemas de informações são ferramentas que juntas, potencializam o sucesso das organizações, pois colaboram para a gestão de informações que auxiliarão no processo da gestão empresarial. Desse modo, a Contabilidade fornece as informações conforme a real necessidade dos gestores, nos mais diversos níveis da administração, promovendo melhora no processo de tomada de decisão, uma vez que as informações apresentam maior fidedignidade com a realidade da entidade (STRASSBURG, 2007).

Relevância e qualidade da informação contábil: Os usuários da Contabilidade são aqueles que fazem uso dela para obter respostas às questões situacionais de uma empresa, podendo estes ser gerentes (administradores), investidores (sócios ou

acionistas), fornecedores, bancos, governo, empregados, sindicatos, concorrentes, dentre outros (MARION, 2012). Assim, os diferentes usuários utilizam a informação contábil no intuito de extrair algo relevante ao seu próprio interesse. Por exemplo, os investidores analisam a rentabilidade das empresas, os fornecedores a prazo verificam o risco de inadimplência, os bancos liberam empréstimo às empresas ao verificarem as suas condições de pagamento da dívida, o governo deseja saber o potencial de imposto que as empresas gerarão aos cofres públicos e demais usuários como empregados, os sindicatos e concorrentes desejam conhecer melhor a situação da empresa em dado momento (MARION, 2016). O agrupamento de dados originados a partir da contabilização dos fatos contábeis demonstra em um determinado espaço de tempo a situação econômico-financeira em que uma entidade se encontra. Tais dados tratados dentro de um universo micro ou macro ambiental, através de análises, gera a informação contábil (MAGALHÃES *et al.*, 2015). Assumindo a relevância da informação econômico-financeira de uma organização, Marion (2012) ressalta que é fundamental o esclarecimento a partir das demonstrações contábeis. Por sua vez, essas informações são formadas por vários instrumentos, com destaque para o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado do Exercício, a Demonstração dos Lucros ou Prejuízos Acumulados, a Demonstração dos Fluxos de Caixa, a Demonstração do Valor Adicionado e o Relatório de Administração. O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC, 2013), considera a fidedignidade e a relevância das características fundamentais das Demonstrações Contábeis. Além disso, merece destaque outros atributos necessários para que as informações oriundas das demonstrações sejam dotadas de maior qualidade. Dessa forma, no Quadro 1 estão sumarizadas as denominadas características qualitativas de melhoria.

QUADRO 1. Características qualitativas de melhoria da informação

Característica	Interpretação
Comparabilidade	Permite aos usuários a identificação e compreensão de similaridades dos itens e diferenças entre eles.
Verificabilidade	Auxilia na asseguarção de fidedignidade do fenômeno econômico que se propõe apresentar aos usuários. Significa que diferentes observadores, cômicos e independentes chegaram a um consenso.
Tempestividade	Confere à informação contábil a sua disponibilidade a tempo de poder influenciar os usuários em suas decisões.
Compreensibilidade	Classificação, caracterização e apresentação das informações com clareza e concisão.

Fonte: Desenvolvido do comitê de pronunciamentos contábeis (2013)

A relevância e fidedignidade das informações contábeis garantem maior confiança aos usuários quando se deparam com a necessidade de posicionarem frente às adversidades no âmbito econômico-financeiro. A informação demonstrará maior utilidade quando se torna comparável, possibilitando a comparação sobre outras entidades, ou sobre a mesma entidade em períodos distintos (LOURENÇO; FRANCISCO, 2012).

A soma destas características aliadas ao conhecimento prévio dos usuários atestam maior qualidade e confiabilidade das informações contábeis, possibilitando que as mesmas tenham melhor aplicabilidade na tomada de decisões.

Métodos e Técnicas Aplicados na Pesquisa: Optou-se pela utilização da análise textual, *a priori* das pesquisas nacionais. A análise textual permite uma primeira abordagem do texto com vistas à preparação para a leitura, na busca de uma visão panorâmica, uma visão de conjunto do raciocínio do autor. Além disso, o contato geral permite ao leitor sentir o estilo e o método do texto, bem como a estrutura do trabalho pronto (SEVERINO, 2002). São etapas da análise textual: a) identificação dos dados a respeito dos autores e do texto; b) estudo preliminar do vocabulário, onde são levantados os conceitos e os termos fundamentais para a compreensão do texto; c) esquematização dos estudos, essa esquematização permite apresentar uma visão do conjunto da unidade e; d) resumo do texto com as ideias mais relevantes (SEVERINO, 2002). Essa pesquisa concentra-se nas etapas desenvolvidas na seguinte sequência: 'a' → 'd' → 'c', tendo em vista que esse sequenciamento parece ser mais lógico para essa pesquisa.

Muitas dúvidas e questionamentos foram identificados num primeiro contato com a literatura envolvendo GC e Ciências Contábeis. Inicialmente, as dificuldades surgiram em função da escassez de obras com base teórica significativa sobre a temática. Depois, surgiram as dificuldades oriundas da expectativa de encontrar significados expressivos nos poucos textos provenientes das bases de dados *Google Scholar* e *Web of Science*. Assim, na análise textual identificam-se apenas três referências nacionais. Além da análise textual utilizou-se abordagem bibliométrica, que possibilita a visualização de aspectos sobre áreas de conhecimento, bem como de novas direções sobre uma determinada área temática (ARAÚJO, 2006). Ao considerar um universo de 53 referências catalogados na base de dados '*Web of Science*', identifica-se uma baixa produção da temática na base de dados. Os registros na base de dados foram identificados a partir da expressão de busca *accounting and knowledge management*. São duas restrições a saber: a) Título – o termo de busca deveria localizar-se no título da referência; b) o período – esse período compreendeu os anos de 1990 a 2020. Os gráficos foram gerados na própria base de dados. As tabelas foram adaptadas e também somaram, em alguns casos, para a análise de dados. Além disso, fez-se uso do *software* de pesquisa: *VOSviewer*, através do qual foi possível confeccionar um mapa de palavras com maior ocorrência nos títulos e resumos das publicações.

Análise De Dados

Análises textuais das pesquisas nacionais: No intuito de trazer resposta ao problema deste estudo, foi realizada uma pesquisa entre estudos que versaram sobre a relação da GC e Ciências Contábeis, atentando-se nas considerações apontadas pelos autores após as devidas análises. As etapas a seguir fazem parte da análise textual das referências pesquisadas:

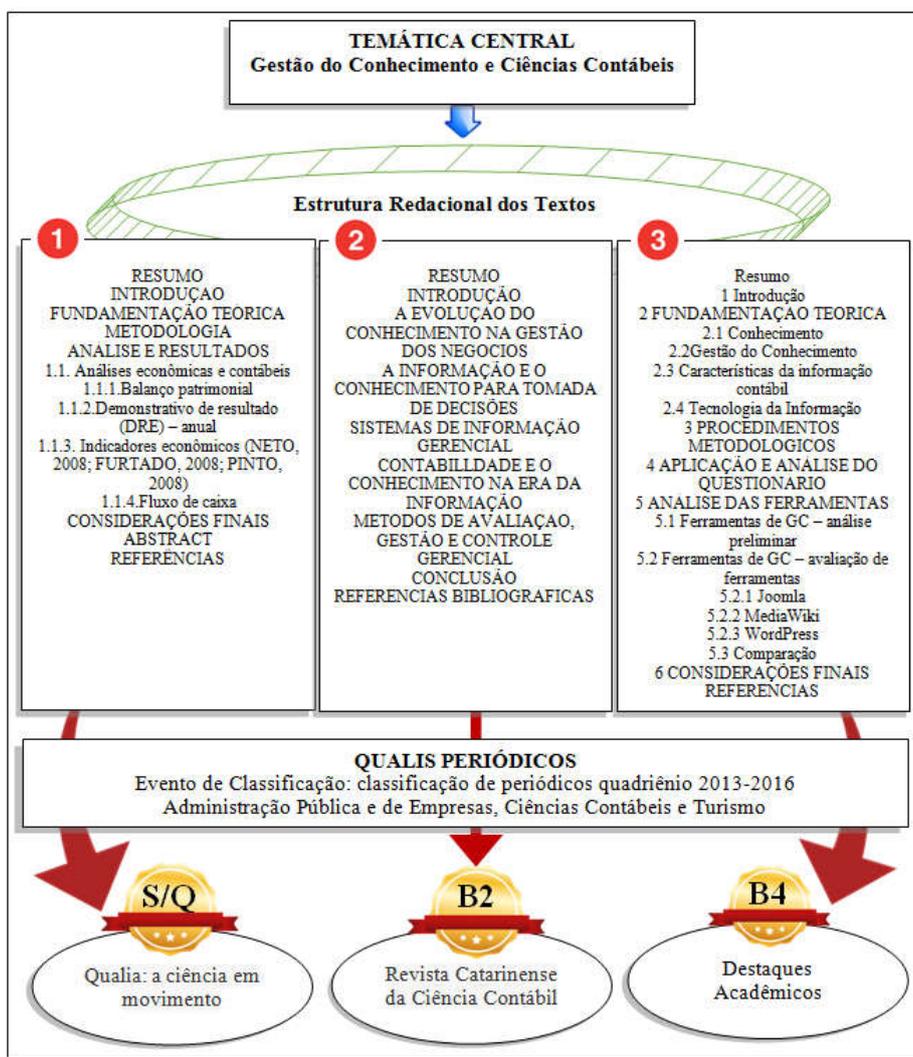
Identificação dos dados a respeito dos autores e do texto: a fim de apresentar de forma sintetizada, as informações acerca da identificação dos autores, ano de publicação, objetivos e considerações dos estudos pesquisados, foi desenvolvido o Quadro 2.

Resumo do texto com as ideias mais relevantes: Conforme objetivo salientado no artigo 1, o autor Souza (2015), destaca que a gestão de informações econômico-financeiras integrada com os objetivos estratégicos da empresa Circo de Eventos possibilitou aos dirigentes o acesso a informações úteis (índices e indicadores) para o planejamento econômico-

Quadro 2. Estudos anteriores acerca da contabilidade e gestão do conhecimento

Nº	TÍTULO	AUTOR (S)/ANO	OBJETIVO	CONSIDERAÇÕES
1	Gestão do Conhecimento Contábil e competição analítica: estratégias de integração de informações em plano de negócio (Empresa Circo de Eventos)	Souza (2015)	Evidenciar a aplicação da gestão do conhecimento e competição analítica no desenvolvimento integrado de viabilidade econômico-financeira do plano de negócios da empresa Circo de Eventos.	A combinação da Gestão do Conhecimento Contábil com a competição analítica possibilita obter uma viabilidade econômico-financeira sustentável.
2	Contabilidade e Gestão do Conhecimento como apoio a tomada de decisão	Rosa (2011)	Demonstrar a importância da Contabilidade na Era da Informação.	A Contabilidade é primordial na gestão de negócios. Atua como suporte aos diversos modelos gerenciais e de informação.
3	Gestão do Conhecimento aplicado à área contábil das empresas do Vale do Taquaris / RS	Rodrigues e Pretto (2016)	Identificar se as empresas do ramo contábil sabem o que é Gestão do conhecimento, se a consideram importante, como realizam o registro de suas informações e se o fazem de forma individualizada ou de forma compartilhada com os demais.	A maioria dos respondentes tem uma ideia muito superficial da Gestão do Conhecimento. A maneira pela qual registram suas informações é bem arcaica e de forma individualizada. Mas, mesmo apresentando estas situações, os respondentes consideram a Gestão do Conhecimento importante.

Fonte: Elaborado pelos autores (2020)



Fonte: Elaborada pelos autores (2020)

Figura 1. Esquematização da estrutura redacional dos estudos nacionais sobre Gestão do Conhecimento e Ciências Contábeis

financeiro e sua execução de acordo com as necessidades de desenvolvimento e lucratividade. Quanto ao Estudo de Caso, concluiu-se, que o investimento inicial de R\$ 300.000,00, combinado com uma tecnologia de gestão e acompanhamento de custos focados no negócio, GC contábil, conhecimento da concorrência, utilização de competição baseada em análise, rentabilidade e rápido retorno do capital, demonstraram a viabilidade do empreendimento.

A pesquisa desenvolvida por Rosa (2011) aponta a necessidade da empresa em saber quais são suas estratégias, sugerindo aos gestores o uso da GC por meio da Contabilidade. Neste estudo, foram evidenciadas as opções de modelos de gestão como *Contabilidade Directiva*; *Balanced Scorecard*, *Tableau de Bord*, Orçamentos, Métodos de Custeio e ao final, concluiu que seja qual for o modelo adotado pela empresa para tomada de decisões gerenciais, a Contabilidade servirá de apoio ao fornecer as informações para proporcionar análises financeiras

e não-financeiras. A fim de identificar se as empresas do ramo contábil sabem o que é GC, os autores Rodrigues e Pretto (2016), fizeram um estudo de caso reunindo respondentes da área contábil que em sua maioria tem uma ideia ainda muito superficial sobre o assunto. Identificaram que a maioria dos pesquisados compartilham o conhecimento de forma verbal. Alguns fazem uso de caderno de anotações individuais. Este método não é vantajoso para a empresa, principalmente quando o funcionário é desligado da empresa e leva suas anotações. Mesmo encontrando estas respostas, a importância da GC se confirmou, pois, após a aplicação de testes a maioria avaliou as ferramentas, registro ou compartilhamento do conhecimento como eficazes.

Esquematização dos estudos: a Figura 1 mostra a estrutura esquematizada dos artigos pesquisados. Merece ainda que sejam explicitados alguns aspectos de natureza exploratória e descritiva dos trabalhos analisados. Em primeiro lugar, há que sublinhar a necessidade da distinção existente nos conteúdos dos artigos. O primeiro artigo trouxe pouca reflexão sobre GC, a pesquisa foi escrita descrevendo as ferramentas que compreendem os planos de contas na contabilidade; os outros dois artigos transitam entre GC, Contabilidade e Tecnologia da Informação.

Para a esquematização textual optou-se na maioria dos textos pela análise das considerações finais ou conclusão dos artigos selecionados. Assim segue as observações relativas a esquematizações textuais dos artigos 1, 2 e 3:

Esquema textual artigo 1:

- **Bloco analítico 1 – (BA1):** A partir da definição da fatia de mercado, orçamento de custos e preços dos serviços, bem como previsão de faturamento, margem de lucro, despesas fixas e variáveis, investimento de capital inicial, balanço patrimonial, demonstração de resultado e fluxo de caixa, pode-se constatar que os indicadores econômico-financeiros revelaram os seguintes resultados principais [...] (SOUZA, 2015. p. 164).
- **Bloco analítico 2 – (BA2):** A gestão de informações econômico-financeiras de forma integrada com os objetivos estratégicos da empresa Circo de Eventos possibilitou que os dirigentes tivessem informações úteis (índices e indicadores) que foram relevantes para que o planejamento econômico-financeiro e sua execução estivessem de acordo com as necessidades de desenvolvimento e lucratividade [...] (SOUZA, 2015. p. 165).
- **Bloco analítico 3 – (BA3):** Concluiu-se, então, que o investimento inicial de R\$ 300.000,00, combinado com uma tecnologia de gestão e acompanhamento de custos focado no negócio, gestão do conhecimento contábil, conhecimento da concorrência, utilização de competição baseada em análise, rentabilidade e rápido retorno do capital, demonstraram a viabilidade do empreendimento (SOUZA, 2015. p. 165).

No texto 1 a parte selecionada foi retirada na íntegra das considerações finais do artigo, também foi realizada uma rápida busca pelo descritor ‘Gestão do Conhecimento’ em todo o artigo, essa busca permitiu identificar que as palavras GC, aparecem 21 vezes. Assim, no corpo do texto o autor destaca alguns aspectos relevantes sobre GC, mesmo não havendo uma

seção específica sobre a temática, conforme demonstrado na esquematização na figura 1. Contudo, pode ser percebido na avaliação dos blocos analíticos (BA1 – BA3) um grande enfoque nos aspectos contábeis e uma baixa adesão a Gestão do Conhecimento. Vale destacar ainda que esse texto foi publicado em uma revista ainda sem classificação no Qualis Capes.

Esquema textual artigo 2:

- **Bloco analítico 4 – (BA4):** A renovação e acumulação de conhecimentos decorrem da observação de seus erros e acertos, da inspiração criativa de seus integrantes e da importação de informações do ambiente externo (ROSA, 2004, p. 39). [...]
- **Bloco analítico 5 – (BA5):** Assim, o conhecimento empresarial obtido por meio da contabilidade, traduzido por meio da gestão do conhecimento possibilita a gestão focada na estratégia, pois a contabilidade fornece o máximo de informações úteis através dos relatórios contábeis e suas análises (ROSA, 2004, p. 39). [...]
- **Bloco analítico 6 – (BA6):** Para que essas decisões sejam rápidas e precisas é necessário que os gestores tenham uma visão holística do negócio, ou seja, necessário que o conhecimento seja traduzido para todos, que seja utilizado para planejamento, controle execução das tarefas gerenciais, com foco na estratégia (ROSA, 2004, p. 52). [...]
- **Bloco analítico 7 – (BA7):** ato de gestão envolve recursos humanos, processos recursos (materiais, financeiros, comerciais, tecnológicos, relativos logística, entre outros). Para gestão de negócios necessário conhecimento das principais atividades habilidade que envolve esses recursos (ROSA, 2004, p. 52). [...]
- **Bloco analítico 8 – (BA8):** Por meio da gestão do conhecimento, portanto, é possível o desenvolvimento global da empresa, seu crescimento com qualidade, produtividade e perenidade, focando sempre negócio principal sua competitividade no mercado global (ROSA, 2004, p. 52).

No texto 2 a parte selecionada foi retirada na íntegra de diversas partes do texto. Justifica-se essa seleção pois não foi possível realizar uma rápida busca pelo descritor ‘Gestão do Conhecimento’, tendo em vista que o texto tinha algum tipo de proteção no arquivo em PDF, por isso optou-se por não avaliar apenas a conclusão. Salienta-se ainda, que na percepção dos autores um texto que trata sobre GC, não deveria ter nenhum tipo de restrição para consulta e citações. Contudo, no corpo do texto ficaram fortes as passagens sobre GC e a interação com a Contabilidade quando avaliados os blocos analíticos (BA4 – BA8). Além disso, o corpo do texto trouxe conceitos relevantes sobre: dados, informações e conhecimento. Vale destacar também que esse artigo foi publicado em uma revista classificada como ‘B2’ no Qualis Capes.

Esquema textual artigo 3:

- **Bloco analítico 9 – (BA9):** Com o grande volume de informações circulando na área contábil e com a frequência com que são atualizadas, realmente a Gestão do Conhecimento é de fundamental importância, mas não

só para esta área, mas sim para todas. Seja qual for o setor da empresa, há informação e conhecimento circulando e, em algum momento, alguém vai precisar de uma informação que outro colega possui e essa pode não estar disponível (RODRIGUES; PRETTO, 2016, p. 55). [...]

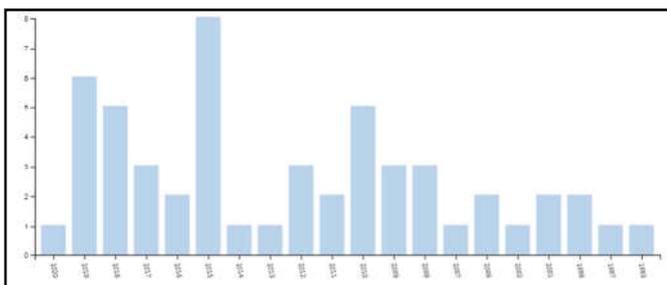
Bloco analítico 10 – (BA10): Algumas empresas ainda utilizam o caderno e um documento do editor de texto de forma individual. Com isso pode acontecer de ter muita informação repetida, mas, claro, cada pessoa anotando à sua maneira. Uma das desvantagens desse formato de registro está relacionada com o desligamento do funcionário da empresa, pois algumas vezes este leva o seu caderno junto (RODRIGUES; PRETTO, 2016, p. 56).

Bloco analítico 11 – (BA11): A importância da GC se confirmou, pois a maioria das empresas respondeu que suas ferramentas/meios de gerenciamento, registro ou compartilhamento do conhecimento realmente funcionam, são eficazes. Com os testes feitos nas ferramentas, constatou-se que realmente é importante que a empresa, caso não utilize ou, então, caso pense em trocar de ferramenta, que faça uma avaliação prévia das ferramentas disponibilizadas para escolher uma que atenda a todas ou à maioria das necessidades da empresa (RODRIGUES; PRETTO, 2016, p. 56).

Já no texto 3, a rápida busca pelo descritor ‘Gestão do Conhecimento’ em todo o artigo, permitiu identificar que as palavras GC, aparecem 23 vezes, o que não difere muito do artigo 1. Entretanto, observando a esquematização da estrutura redacional dos textos, os blocos analíticos (BA9 – BA11) e o conteúdo redacional, é possível perceber que o texto traz conceitos relevantes sobre GC, conceitos já consagrados por autores como Nonaka e Takeuchi, por exemplo. No corpo do artigo foram categorizadas diversas ferramentas de Tecnologia da Informação utilizadas na Gestão do Conhecimento. Por outro lado, ocorre uma baixa adesão a Contabilidade no referencial teórico, o que é suprido com a pesquisa junto aos profissionais da área contábil. O artigo foi publicado em uma revista classificada como ‘B4’ no Qualis Capes.

Pesquisa bibliométrica: Considerando as publicações disponíveis na base de dados ‘Web of Science’, a pesquisa bibliométrica propõe analisar as dimensões: evolução das publicações, áreas das publicações, países das publicações, tipos de publicações e evolução das citações dos artigos publicados envolvendo Contabilidade e GC.

Quanto a dimensão evolução das publicações, a figura 1 mostra o número de publicações anual sobre Contabilidade e GC no período de 1990 a 2020.



Fonte: Base de dados Web of Science (2020)

Figura 1. Evolução das publicações envolvendo Contabilidade e Gestão do Conhecimento – 1990 a 2020

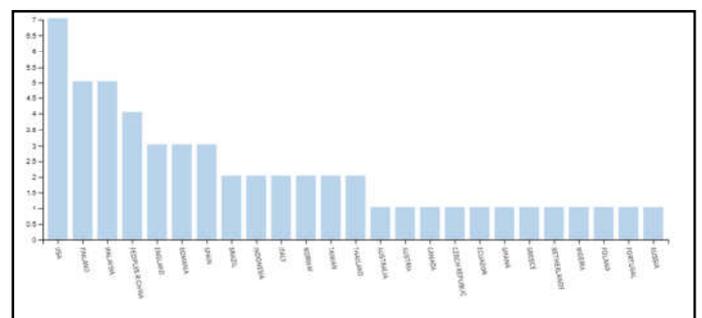
Nota-se uma instabilidade no volume de publicações com quedas e ascensões ao longo do período pesquisado. Sendo o ano de 2015 de maior número de publicações, com oito das 53 publicações encontradas. Nos anos de 2020, 2014, 2013, 2007, 2002, 1997 e 1993 só foram mensuradas uma publicação para cada um dos anos. Já nos anos de 2005, 2004, 2003, 2000, 1999, 1996, 1995, 1994, 1992, 1991 e 1990 não foram encontradas publicações dentro do escopo desse trabalho. No que se refere a dimensão áreas das publicações, a tabela 1 mostra a distribuição dos números de publicações sobre Contabilidade e GC no período pesquisado. Entende-se que as publicações podem pertencer a mais que uma área de pesquisa, assim a soma das publicações por área será maior que o quantitativo das 53 publicações encontradas, o mesmo é válido para representação percentual por quantitativo por área. A área com maior número de publicação sobre a temática Contabilidade e GC é a de *Business economics* com 38 referências, vale destacar que a Contabilidade está inserida nessa área.

Tabela 1. Áreas que publicaram sobre Contabilidade e Gestão do Conhecimento – 1990 a 2020

ÁREAS DE PESQUISA	REGISTROS	EM %
Business economics	38	71.698
Computer science	7	13.208
Engineering	5	9.434
Information science library science	5	9.434
Operations research management science	4	7.547
Psychology	3	5.660
Social sciences other topics	3	5.660
Environmental sciences ecology	2	3.774
Public administration	2	3.774
Science technology other topics	2	3.774
Communication	1	1.887
Development studies	1	1.887
Education educational research	1	1.887
Sociology	1	1.887
Women s studies	1	1.887

Fonte: Desenvolvida a partir da base de dados Web of Science (2020)

Quanto a dimensão países das publicações, a figura 2 mostra os países que mais publicaram sobre a temática no período.



Fonte: Base de dados Web of Science (2020)

Figura 2. Países que publicaram sobre Contabilidade e Gestão do Conhecimento – 1990 a 2020

Analisando os resultados, é possível perceber que o país com maior número de publicações é os EUA com um total de 7 (sete) artigos, o que correspondem a aproximadamente 13.20% das publicações. Em seguida, está a Finlândia e Malásia com 5 (cinco) artigos cada país o que corresponde a aproximadamente 9.4% das publicações para cada país. Do Brasil foram encontradas apenas 2 (duas) publicações, ou seja

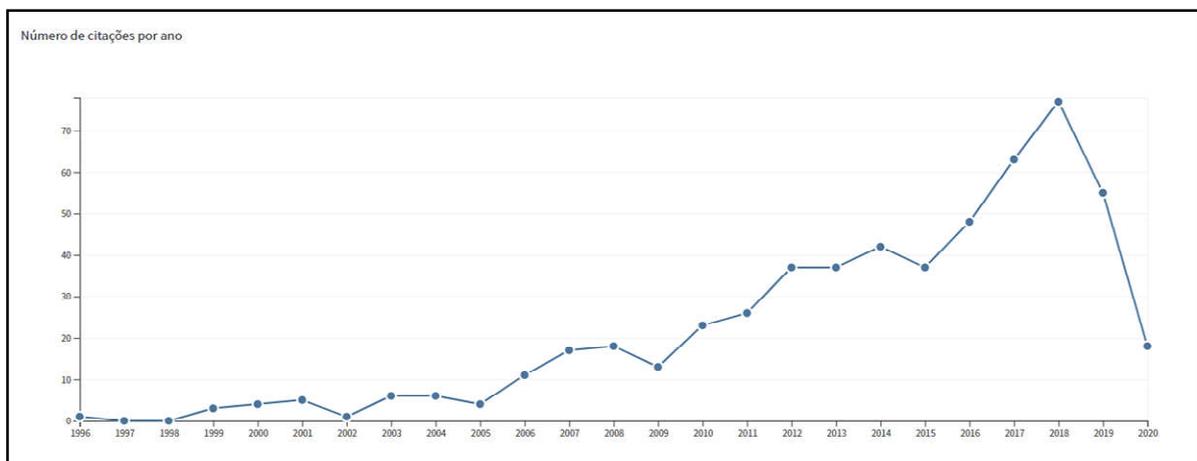
aproximadamente 3.7% das publicações. Quanto a dimensão tipos de publicações, as referências mais expressivas foram os artigos com um total de 28 registros o que corresponde a aproximadamente 52,8%, somam-se a esse valor os *proceedings paper* com 21 artigos em processo, o que corresponde a aproximadamente 39%. Os demais trabalhos verificados possuem baixo volume de publicação e, portanto, baixo percentual. No que se refere a dimensão evolução das citações dos artigos publicados envolvendo a temática, a tabela 2 mostra os *Ranking Top 10* dessas publicações dentro do período.

A Figura 4 mostra as palavras-chave mais utilizadas pelos autores. O tamanho dos círculos e dos caracteres que representam cada palavra indica maior ou menor utilização do termo. A proximidade dos círculos indica relações mais ou menos fortes entre as palavras. As linhas que ligam as palavras sugerem certa relação entre elas nos trabalhos. Além disso, as palavras que pertencem ao mesmo *cluster* (arranjo) apontam que são comumente utilizadas em conjunto nos trabalhos (VAN ECK; WALTMAN, 2017). Assim, pode ser percebida uma relação forte entre Contabilidade e GC nos *clusters* azul e verde, mais especificamente.

Tabela 2. Ranking Top 10 das publicações mais citadas envolvendo Contabilidade e Gestão do Conhecimento – 1990 a 2020

R	TÍTULO	AUTORES ANO	TOTAL DE CITAÇÕES	MÉDIA POR ANO
1º	Organization and expertise: An exploration of knowledge bases and the management of accounting and consulting firms	Morris, T.; Empson, L. (1998)	158	6,87
2º	Talking accounting: An ethnography of management knowledge in British and German brewers	Ahrens, T. (1997)	61	2,54
3º	Management Accounting in Small and Medium-Sized Enterprises: Current Knowledge and Avenues for Further Research	Lavia Lopez, O.; Hiebl, M. R. W. (2015)	51	8,5
4º	Transmitting Knowledge Across Generations: The Role of Management Accounting Practices	Giovannoni, E.; Maraghini, M. P.; Riccaboni, A. (2011)	45	4,5
5º	Customer knowledge transfer and key account management in professional service organizations	Natti, S.; Halinen, A.; Hanttu, N. (2006)	42	2,8
6º	Organizational factors enhancing customer knowledge utilization in the management of key account relationships	Salojarvi, H.; Sainio, L.-M.; Tarkiainen, A. (2010)	39	3,55
7º	Knowledge creation for practice in public sector management accounting by consultants and academics: Preliminary findings and directions for future research	Van Helden, G. J.; Aardema, H.; Ter Bogt, H. J.; Groot, T. L. C. M. (2010)	36	3,27
8º	Established Management Accounting Knowledge	Shields, M. D. (2015)	19	3,17
9º	Knowledge management via ontology development in accounting	Chou, T.-H.; Vassar, J. A.; Lin, B. (2008)	14	1,08
10º	What makes women-friendly public accounting firms tick? The diffusion of human resource management knowledge through institutional and resource pressures	Wooten, L. P. (2001)	12	0,6

Fonte: Desenvolvida a partir da base de dados Web of Science (2020)



Fonte: Base de dados Web of Science (2020)

Figura 3. Evolução das Citações dos artigos publicados envolvendo Contabilidade e Gestão do Conhecimento – 1990 a 2020

Segundo os dados da pesquisa, o autor mais citado, teve um total de 158 citações no período pesquisado e o menos citado teve apenas 12 citações. A figura 3 mostra a evolução desse quesito envolvendo a temática. De acordo com a pesquisa na base de dados *Web of Science* a evolução das citações dos artigos publicados teve um crescimento instável até o ano de 2018, com alguns picos de declínio, isso é mostrado na linha de evolução desse fenômeno. A figura 4 mostra um mapa de palavras com maior ocorrência nos títulos e resumos das 53 publicações encontradas, para isso foi utilizado um arquivo baixado da base de dados *Web of Science* com as informações de autor, título, fonte e resumos das publicações disponíveis.

Verifica-se a presença de seis *clusters*, a saber:

- Cluster 1* (vermelho): *ability, business, company, crm, customer, development, information, innovation, loss account, management, order, person, profit, relationship e success;*
- Cluster 2* (verde): *accounting, area, case study, expertise, firm, insight, knowledge, knowledge base, literature review, organization, role, system e term;*
- Cluster 3* (azul): *accounting knowledge, decision, design methodology approach, effect, group, level, management earnings forecast, manager, participant, performance, self, study e team;*

Capes; c) Bloco de análises e *clusters* de maior afinidade, esse associou os *clusters* 1 ao 6 aos blocos de análise BA1 ao BA11 de maior afinidade, levando em considerações os artigos nacionais, artigos (1 a 3 da tabela 3). Os artigos internacionais (4 a 6 da tabela 3) não foram associados aos *clusters*, tendo em vista que os esses foram criados envolvendo os artigos internacionais. No que se refere a estruturação de escrita, as publicações nacionais ficaram melhores estruturadas que as internacionais. Quanto aos indicadores de qualidade, os autores e as publicações estrangeiras possuem melhores índices. Mas os periódicos aos quais as publicações foram verificadas não estavam classificadas na plataforma Sucupira no Qualis Periódicos no Brasil quando observado o quadriênio 2013 a 2016. No que tange aos blocos de análises e *clusters* de maior afinidade, não foi encontrado um *cluster* que tivesse grande afinidade ao bloco de análise 11 (BA11), dessa forma ele não aparece na classificação. A classificação dos blocos de análise junto aos *clusters* demandou muito tempo dos pesquisadores, tendo em vista que alguns blocos pareciam pertencer a mais de um *cluster*, sendo a melhor configuração mostrada na tabela 3. A relação de afinidade mostrou que em alguns momentos existe na análise textual dos artigos nacionais, argumentos textuais em escritas que se assemelham as referências internacionais.

Considerações Finais

Esse estudo teve como objetivo caracterizar as possíveis publicações científicas nacionais e internacionais na base de dados *Google Scholar* e *Web of Science*, as quais abordam diretamente o tema Contabilidade e GC, verificando a partir de estudos anteriores a importância dessa relação. Trouxe como problema de pesquisa o seguinte questionamento: como está caracterizada a produção científica sobre a GC e Contabilidade, a partir de análises textuais com pesquisas nacionais e análise bibliométrica em referências internacionais ?

- Por meio do referencial teórico foi possível identificar que tanto a GC quanto a Contabilidade têm como requisito primordial os dados, a informação e o conhecimento são tratados como requisito primordial nas organizações. Destarte essas ciências caminham em paralelo;
- A Contabilidade reúne um alto volume de informações significativas para variados setores de uma empresa. Com isso, a inserção da Gestão do Conhecimento na área contábil é de extrema relevância, pois possibilita a disseminação do conhecimento, fazendo com que as informações e experiências individuais alcancem todos envolvidos, gerando um conhecimento comum, de forma que possa contribuir com o aperfeiçoamento da gestão organizacional;
- As análises textuais e a pesquisa bibliométrica mostrou que existem nas base de dados estudadas um baixo volume de publicações envolvendo as temáticas. Contudo, entende-se que a relação entre GC e Contabilidade, pode ser entendida como algo estratégico para que as organizações consigam uma posição favorável no que diz respeito a competitividade.
- Na análise comparativa textual e bibliométrica, os artigos nacionais estão melhores estruturados no que tange as junções e descrições das temáticas;

- Alguns artigos internacionais foram publicados em periódicos ainda não classificados na plataforma de periódicos *Qualis* Capes.

Propostas de pesquisas futuras

Para as propostas de pesquisas futuras é sugerido a ampliação dessa pesquisa em outras bases de dados; realização de análise textual dos artigos internacionais; ampliação dos debates conjuntamente sobre as temáticas em outros tipos pesquisas, simpósios e seminários.

REFERÊNCIAS

- ANTUNES, M. T. P.; VALENTINE, A. M. R.; CÉSAR, C. *A gestão do capital humano sob o enfoque contábil – um fator de competitividade empresarial*. v. 6, n. 11, p. 4, jul 2007.
- ARAÚJO, C. A. *Bibliometria: evolução histórica e questões atuais*. Em questão, v. 12, n. 1, 2006.
- BARROSO, A. C. de O.; GOMES, E. B. P. Tentando entender a Gestão do Conhecimento. *Revista de Administração Pública*, v. 33, n. 2, p. 147-170, 1999.
- BIRKETT, W. P. Management accounting and knowledge management: management accountants are becoming strategic resource managers. *Management Accounting (USA)*, v. 77, n. 5, p. 44-49, 1995.
- CARMO, P. F. do; MOLINA, L. G. A importância da Gestão do Conhecimento na Contabilidade Gerencial: um estudo teórico. In: VI SEMINÁRIO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, Londrina: Universidade Estadual de Londrina, 2016. Disponível em: <<http://www.uel.br/eventos/cinf/index.php/secin2016/secin2016/paper/viewfile/318/159>>. Acesso em: 7jul. 2019.
- COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. CPC 00 R1: Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro. Brasília, dez, 2013.
- FREIRE, P. de S. et al. Memória organizacional e seu papel na gestão do conhecimento. *Revista de Ciências da Administração*, v. 14, n. 33, p. 41-51, 2012.
- FREZATTI, F.; AGUIAR, A. B. de; GUERREIRO, R. Diferenciações entre a Contabilidade Financeira e a Contabilidade Gerencial: Uma pesquisa empírica a partir de pesquisadores de vários países. *Revista Contabilidade & Finanças*, v. 18, n. 44, p. 9-22, 2007.
- GARRISON, R. H.; NOREEN, E. W.; BREWER, P. C. *Contabilidade Gerencial*. Amgh Editora, 2013.
- JESUS, F. Comportamento econômico, corrupção e inteligência: uma abordagem metacognitiva. *Goiânia: AB Editora*, 2008.
- LOURENÇO, L. M. G.; FRANCISCO, J. R. S. Análise da qualidade da informação contábil das empresas brasileiras listadas na Bm&Fbovespa. SIMPÓSIO DE EXCELÊNCIA EM GESTÃO E TECNOLOGIA, 2014.
- MACHADO, C. et al. Gestão do conhecimento e informação. *Revista Maiêutica - Estudos contemporâneos em Gestão Organizacional*, v. 4, n. 1, 2016.
- MACHADO, O. A. *Qualidade da informação: uma abordagem orientada para o contexto*. São Paulo: Escola Politécnica da Universidade de São Paulo; 2013.
- MAGALHÃES, R. S. et al. A utilidade da informação contábil no processo de fiscalização e controle das operadoras de plano de saúde pela agência nacional de saúde suplementar (ANS). *Revista ambiente Contábil -*

- Universidade Federal do Rio Grande do Norte, v. 7, n. 2, p. 53-75, 2015.
- MARION, J. C. *Análise das Demonstrações Contábeis*. Contabilidade empresarial, v. 3, p. 83, 2012
- MOREIRA, R. de L. et al. A importância da informação contábil no processo de tomada de decisão nas micro e pequenas empresas. *Revista contemporânea de Contabilidade*, v. 10, n. 19, p. 119-140, 2013.
- RODRIGUES, D. L.; PRETTO, F. Gestão do conhecimento aplicado à área contábil das empresas do Vale do Taquari/RS. *Revista Destaques Acadêmicos*, v. 8, n. 1, 2016.
- ROSA, F. S. da. Contabilidade e gestão do conhecimento como apoio à tomada de decisão. *Revista catarinense da Ciência Contábil*, v. 3, n. 8, p. 37-54, 2011.
- SANTOS, M. Y.; RAMOS, I. *Business Intelligence: Tecnologias da informação na gestão de conhecimento*. FCA - Editora de Informática, LTDA, 2006.
- SCHMIDT, P. A classificação da contabilidade dentre os ramos do conhecimento humano. *Caderno de estudos*, n. 17, p. 01-17, 1998.
- SEQUEIRA, B. Aprendizagem organizacional e a gestão do conhecimento: uma abordagem multidisciplinar. In: IV CONGRESSO PORTUGUÊS DA SOCIOLOGIA, MUNDOS SOCIAIS: SABERES E PRÁTICAS. APS - Associação Portuguesa de Sociologia, 2008. p. 1-15.
- SEVERINO, A. J. *Metodologia do trabalho científico*. 22 ed. São Paulo: Cortez, 2002.
- SOUZA, M. C. de et al. Análise bibliométrica de artigos sobre gestão do conhecimento publicados no Simpep entre anos 2012 a 2016. *Revista Brazilian Journal of Development*. Curitiba. v. 5, n. 12, p. 31899-31912 dec 2019.
- SOUZA, F. de J. Gestão do conhecimento contábil e competição analítica: estratégias de integração de informações em plano de negócio (empresa circo de eventos). *QUALIA: A ciência em movimento*, v. 1, n. 1, p. 146-168, 2015.
- STRASSBURG, U. do et al. A importância do sistema de informação contábil como fonte de informações para tomada de decisões. VI SEMINÁRIO DO CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS DE CASCAVEL, Cascavel, 2007.
- VAN ECK, Nees Jan; WALTMAN, Ludo. Citation-based clustering of publications using CitNetExplorer and VOSviewer. *Scientometrics*, [s. l.], v. 111, n. 2, p. 1053–1070, 2017. Disponível em: <<http://link.springer.com/10.1007/s11192-017-2300-7>>. Acesso em: 20 jun. 2018.
- VICECONTI, P. E. V.; NEVES, S. das. *Contabilidade Básica*. 17.ed.rev. e atual. São Paulo: Editora Saraiva, 2017.
